CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

ANA FLÁVIA DE SOUZA OLLER

# MOVIMENTOS ANTI-VACINAIS E POLÍTICAS DE IMUNIZAÇÃO: impactos sociais na saúde da população

BAURU

2021

ANA FLÁVIA DE SOUZA OLLER

# MOVIMENTOS ANTI-VACINAIS E POLÍTICAS DE IMUNIZAÇÃO: impactos sociais na saúde da população

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem – Centro Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.ª Dra. Márcia Aparecida Nuevo Gatti

BAURU

2021

ANA FLÁVIA DE SOUZA OLLER

MOVIMENTOS ANTI-VACINAIS E POLÍTICAS DE IMUNIZAÇÃO: impactos sociais na saúde da população

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Enfermagem - Centro Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: 26/11/2021.

Banca examinadora:

_____

Prof.ª Dra. Márcia Aparecida Nuevo Gatti (Orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

_____

Enf. Isabela Pereira da Silva
Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

_____

Enf. Thauana Sanches Paixão
Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – Unesp/Botucatu

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com

O42m

Oller, Ana Flavia de Souza

Movimentos anti-vacinais e políticas de imunização: Impactos sociais na saúde da população / Ana Flavia de Souza Oller. -- 2021.
24f.

Orientadora: Prof.ª Dra. Márcia Aparecida Nuevo Gatti

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Movimento anti-vacinação. 2. Imunização. 3. Políticas de Saúde. I. Gatti, Márcia Aparecida Nuevo. II. Título.

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

## AGRADECIMENTOS

Meu agradecimento, em primeiro lugar a Deus, que permitiu que eu chegasse até aqui com saúde e pela sua presença constante em todos os dias.

Aos meus pais Alessandra e José Augusto e aos meus irmãos Eduardo e Vitor, que não mediram esforços para que eu concluísse mais esta etapa. Grata por todo apoio, paciência, preocupação e amor. Sem eles eu não teria conseguido, minha eterna gratidão.

A minha avó Maria Aparecida por toda ajuda, dedicação e incentivo.

As minhas professoras Rita Altino, Maria Fernanda Leite, Mayara Fálico, Taís Saranholi, Ana Paula Razera e Ana Carolina Medeiros por todo ensinamento, experiências, todo afeto, toda atenção, conselhos e todos os puxões de orelha. Foram essenciais nessa caminhada, levarei um pouquinho de cada uma comigo.

Aos meus colegas de sala com quem convivi e compartilhei todas experiências de aprendizados e descobertas ao longo desse percurso.

Ao meu grupo de estágio, que tanto me ensinaram e demonstraram companheirismo, tornando os momentos de tensão mais leves.

A todas minhas amigas, desde as mais presentes até aquelas que mesmo longe, sempre estiveram ao meu lado. Vocês estiveram comigo no meu momento mais difícil e me deram forças pra continuar nesse processo, todo meu amor a vocês.

E por fim, e não menos importante, um agradecimento especial a minha professora e também orientadora Dra. Márcia Ap. Nuevo Gatti que esteve ao meu lado, me encorajou e me ajudou no meu momento de maior desespero, e se hoje entrego este trabalho é graças a ela que não permitiu que eu desistisse. Toda minha gratidão, carinho e admiração.

## RESUMO

**Introdução:** A história da imunização traz à tona o quanto já foi feito e o que ainda há por se fazer. O desenvolvimento de vacinas e o estabelecimento de estratégias globais de imunização contra enfermidades altamente infecciosas foram decisivas para a alteração radical no padrão das doenças que afetam a humanidade. Evidências apontam que, nos últimos 50 anos, a vacinação foi responsável por salvar mais vidas no mundo do que qualquer outro produto ou procedimento médico. **Objetivo:** Analisar a literatura científica sobre movimentos anti-vacinais e as políticas de saúde referentes à imunização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos, nas bases de dados *LILACS, MEDLINE* e *SCIELO*, utilizando os descritores Movimento Anti-vacinação, Imunização e políticas de saúde. **Resultado:** A amostra quantitativa resultou em nove artigos, descritos segundo o periódico, autoria, ano de publicação e objetivo. Já a amostra qualitativa permitiu chegar em duas categorias: a importância da vacina e o papel do PNI como política de imunização. **Considerações finais:** Os dados apresentados demonstram que a vacinação é o meio mais seguro e eficaz no combate às doenças, reduzindo assim o nível de mortalidade e disseminação das enfermidades. O movimento anti-vacinação é preocupante, pois pode aumentar o número de casos de doenças como, por exemplo, sarampo, caxumba, catapora, rubéola, influenza (gripe), tétano e difteria, perdendo tudo o que já havia conquistado com a imunização.



**Palavra-chave:** “Movimento Anti-vacinação”, “Imunização”, “políticas de saúde”


## ABSTRACT

**Introduction:** The history of immunization brings to light how much has been done and what remains to be done. The development of vaccines and the establishment of global immunization strategies against highly infectious diseases were decisive for a radical change in the pattern of diseases that affect humanity. Evidence indicates that, over the last 50 years, vaccination has been responsible for saving more lives in the world than any other medical product or procedure. Objective: To analyze the scientific literature on anti-vaccination movements and health policies related to immunization. **Methodology:** This is an integrative literature review, with a bibliographic survey of the last five years, in the LILACS, MEDLINE and SCIELO databases, using the descriptors Anti-vaccination Movement, Immunization and health policies. **Result:** The quantitative sample resulted in nine articles, described according to journal, authorship, year of publication and objective. The qualitative sample allowed us to arrive at two categories: the importance of the vaccine and the role of the PNI as an immunization policy. **Final considerations:** The data presented demonstrate that vaccination is the safest and most effective way to fight diseases, thus reducing the level of mortality and the spread of diseases. The anti-vaccination movement is worrying, as it can increase the number of cases of diseases such as, for example, measles, mumps, chickenpox, rubella, influenza (flu), tetanus and diphtheria, losing everything that had already been achieved with immunization.

**Keyword:** "Anti-vaccination Movement", "Immunization", "Health Policies"

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO** ..... 6

**2 OBJETIVO GERAL** ..... 9

**3 MATERIAIS E MÉTODOS** ..... 11

3.1 Tipo de estudo ..... 11

3.2 Estabelecimento do problema da revisão ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.3 Seleção de amostra ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.3.1 Base de dados utilizadas ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.3.2 Período de tempo e coleta de dados ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.3.3 Critérios de inclusão e exclusão ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.4 Categorização dos estudos ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.5 Análise de dados ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.6 Apresentação dos resultados e discussão ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.6.1 Análise quantitativa ..... **Error! Bookmark not defined.**

3.6.2 Análise qualitativa ..... **Error! Bookmark not defined.**

**4 DISCUSSÃO** ..... 20

4.1 Importância da vacina ..... **Error! Bookmark not defined.**

4.2 Papel do PNI como política de imunização ..... **Error! Bookmark not defined.**

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS** ..... 20

**REFERÊNCIAS** ..... 21

# 1 INTRODUÇÃO

A história da imunização traz à tona o quanto já foi feito e o que ainda há por se fazer. O desenvolvimento de vacinas e o estabelecimento de estratégias globais de imunização contra enfermidades altamente infecciosas foram decisivas para a alteração radical no padrão das doenças que afetam a humanidade. Evidências apontam que, nos últimos 50 anos, a vacinação foi responsável por salvar mais vidas no mundo do que qualquer outro produto ou procedimento médico, o que tornaria as vacinas, nas palavras de Roy Anderson, "o milagre da medicina moderna" (GADELHA *et al.*, 2020, p.2).

## 1.1- PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES - PNI

Para obter o controle e a erradicação das doenças imunopreveníveis, por determinação do Ministério da Saúde, foi criado em 1973 o Programa Nacional de Imunização (PNI), com o objetivo de organizar e implementar o calendário vacinal no Brasil, por meio de estratégias que viabiliza e regulamenta a política nacional de humanização baseado na realidade de cada população, ou seja, trata o indivíduo como um ser único que se encontra inserido em sua problemática, ampliando o conceito de saúde. Com o passar dos anos, foram surgindo novas patologias havendo a necessidade de alterações no calendário vacinal sendo de acordo com o perfil populacional, mas também com a gravidade das novas doenças. No início, o PNI tinha como foco principal apenas o público infantil, porém ao longo da história surgiram diversas modificações, e hoje, abrange todos os públicos (LIMA; PINTO, 2017).

Hoje, é evidente que o Programa Nacional de Imunização contribuiu de diversas formas em relação ao calendário vacinal em todas as faixas etárias, sendo a vacina um dos maiores progressos da medicina para controle e erradicação de diversas doenças infectocontagiosas que atingiam a população mundial. Além de que, o programa pactua promovendo promoção em saúde, melhoria de qualidade de vida, redução da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida, através de vacinação de rotina, dias de vacinações nacionais, campanhas periódicas e vigilância epidemiológica, contribuindo assim positivamente para o Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo havendo ainda desafios a serem enfrentados (LIMA; PINTO, 2017).

## 1.2 POLÍTICAS DE IMUNIZAÇÃO X MOVIMENTO ANTI-VACINAÇÃO

Porém, ainda há a parte populacional que é contrária às políticas de imunização, denominados anti-vacinas ou movimento anti-vacinação, com início nos anos 90 e aumento de atividades no ano 2000. Esse movimento foi introduzido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em sua declaração, como um dos 10 maiores riscos à saúde mundial. Esta revolta é arriscada, pois ameaça retrocesso atingido na luta às doenças imunopreveníveis, como por exemplo, a poliomielite e o sarampo (LUZ; SOUSA; SILVA; CAMPOS, 2019).

Alguns fatores são atribuídos ao artigo fraudulento publicado no ano de 1998, pelo Dr. Andrew Wakefield intitulado *MMR vaccination and autism* na revista *The Lancet*, no qual estabelecia uma suposta relação entre a vacina tríplice e o autismo, pois o estudo evidenciava uma condição inflamatória intestinal cuja, consequência, poderia expor crianças vacinadas às toxinas mercuriais, levando assim a quadros de autismo (RAO; ANDRADE, 2011).

Desde então, o movimento perdura até a atual conjuntura, e reflexos de meados dos anos 2000 começaram a surgir a partir de 2017. Quase 20 anos após os primeiros movimentos, doenças imunopreveníveis voltaram à tona, segundo o jornal BBC *News* Brasil (2018), a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera uma "tragédia" o aumento de 400% nos casos de sarampo, em 2017, no continente europeu. Dos países presentes na região, foram registrados cerca de 21 mil casos da doença, dos quais 35 resultaram em morte. Os maiores números de casos foram descritas principalmente na Romênia, Itália e Ucrânia seguida por outros países, segundo dados apresentados em Montenegro, durante um encontro de ministros da saúde europeus.

Com a ascensão das mídias sociais a porcentagem de pessoas vacinadas vem regredindo no país desde 2014, ocasionando um aumento significativo de doenças como a poliomielite e o sarampo. As divulgações no *Facebook* auxiliam no aumento de *Fake News*, uma vez que está plataforma é de fácil influência e questionamento (SARAIVA; FARIA, 2019).

A disseminação de páginas com conteúdo anti-vacinação nas redes sociais tem sido um fator preocupante e o próprio *Facebook* tem tomado medidas para dificultar a partilha de informações falsas. Na rede mundial há notícia de mais de 400 sites de internet, geralmente bem construídos e muito atrativos, onde são expostos argumentos contra a prática vacinal, a maior parte sem qualquer embasamento científico. Com intuito de contra-argumentar, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, em inglês) e a OMS mantêm uma página contendo evidências acerca da segurança e eficácia das vacinas.

Os principais tópicos para a elevação desse movimento estiveram presentes no medo dos efeitos nocivos, o grau de escolaridade e renda, a desinformação dos profissionais de saúde e o desprezo da divulgação sobre o ato de vacinar. Sendo estas circunstâncias decisivas para o

ressurgimento de doenças previamente controladas (NASSARALLA; DOUMIT; MELO; VIDAL; MOURA, 2019).

Em contra partida aos aumentos de movimentos anti-vacinas, conforme descrito por Homma *et al.*, (2011), há um esforço mundial sendo realizado para fortalecimento dos programas de vacinação, principalmente nos países em desenvolvimento, buscando ampliar a cobertura das vacinas já tradicionais e introduzir novas vacinas nos programas.

Tais esforços podem ser evidenciados com dados obtidos do livro *State of the world's vaccines and immunization*, descrito pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Banco Mundial (2009), com pesquisas que apontam que nos anos de 2000 a 2007, com a introdução das campanhas de vacinação contra o sarampo, foi apresentada uma redução de 74% do número de mortes por essa patologia. Em 1988, a poliomielite era endêmica em 125 países, porém, nos dias atuais, apenas quatro países registram a patologia ainda endêmica. A vacinação da Difteria, Tétano e Pertussis (DTP) com três doses atingiram cerca de 80% da cobertura em 2007.

## 1.3 IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA ERRADICAÇÃO DE DOENÇAS

Depois de mais de cem anos após a Revolta da Vacina, a visão da sociedade mundial e brasileira mudou em relação à vacinação, que certamente é considerada um dos meios mais seguros e eficientes para realizar a prevenção de doenças e conter a disseminação daquelas que já existem no território brasileiro (NASSARALLA; DOUMIT; MELO; VIDAL; MOURA, 2019).

Estudos comprovam que a prática de vacinação em massa se fundamenta na característica de imunidade de rebanho das vacinas, em que indivíduos imunes vacinados protegem indiretamente os não vacinados, podendo gerar a eliminação da circulação do agente infeccioso no ambiente e, consequentemente, a proteção da coletividade e de indivíduos vulneráveis (BARBIERI; COUTO; AITH, 2017).

A importância da criação de novas vacinas e a ampliação da cobertura das já existentes foi destacada por Plotkin, Orenstein e Offit (2008), que afirmam que com exceção da água potável, nenhuma outra modalidade, nem mesmo o uso de antibióticos, teve tanto efeito na redução da mortalidade e crescimento da população como as vacinas, o que enfatiza a atual necessidade de desmistificar os fundamentos dos movimentos anti-vacinas.

Sabe-se que o maior desafio a ser enfrentado pelas autoridades sanitárias, nacionais e supranacionais, será o controle da informação na internet perante o aumento da influência dos grupos anti-vacinação no mundo. Diante das ações a serem tomadas para este último fim, hoje como no passado, levantam-se a questão: Em relação à população, será que possuem um bom nível de informação sobre os movimentos anti-vacinais e as políticas de imunização? Justifica-se assim, a importância deste estudo que objetiva analisar a literatura científica sobre movimentos anti-vacinais e as políticas de saúde referentes à imunização.

## 2 OBJETIVO GERAL

Analisar a literatura científica sobre movimentos anti-vacinais e as políticas de saúde referentes à imunização.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

### 3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva que abordou os movimentos anti-vacinais e as políticas de saúde referentes à imunização.

A Revisão integrativa, escolha desse estudo, é uma das abordagens metodológicas referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (BROOME, 2000; WHITTEMORE, 2005).

Assim sendo, este trabalho está alicerçado metodologicamente conforme os pressupostos de Souza *et al*., (2010), que esclarece que o método de ‘’revisões integrativas da literatura’’ é composto de seis passos: estabelecimento do problema da revisão, seleção da amostra, categorização dos estudos, análise dos resultados, apresentação e discussão dos resultados e apresentação da revisão.

### 3.2 ESTABELECIMENTO DO PROBLEMA DA REVISÃO

Nesta etapa são formuladas as hipóteses ou questões para a revisão. Segundo Souza (2010), o problema deve ser estabelecido com a mesma clareza e especificidade que a hipótese de uma pesquisa primária. A presente revisão responde à seguinte questão: o que a literatura científica sabe sobre os movimentos anti-vacinais e as políticas de saúde referentes à imunização?

### 3.3 SELEÇÃO DA AMOSTRA

#### 3.3.1 Bases de dados utilizadas

Para o levantamento dos artigos na literatura, foram utilizados três bancos de dados, a saber: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (ScientificElectronic Library Online) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), com os seguintes descritores: ‘’Movimento Anti-vacinação”, “Imunização”, “políticas de saúde”.

### 3.3.2 Período de tempo e coleta de dados

Foram considerados trabalhos publicados em periódicos nacionais, considerando o objetivo da revisão em apresentar o que foi reproduzido entre os anos de 2016 a 2021, com coleta de dados, realizada no segundo semestre de 2021.

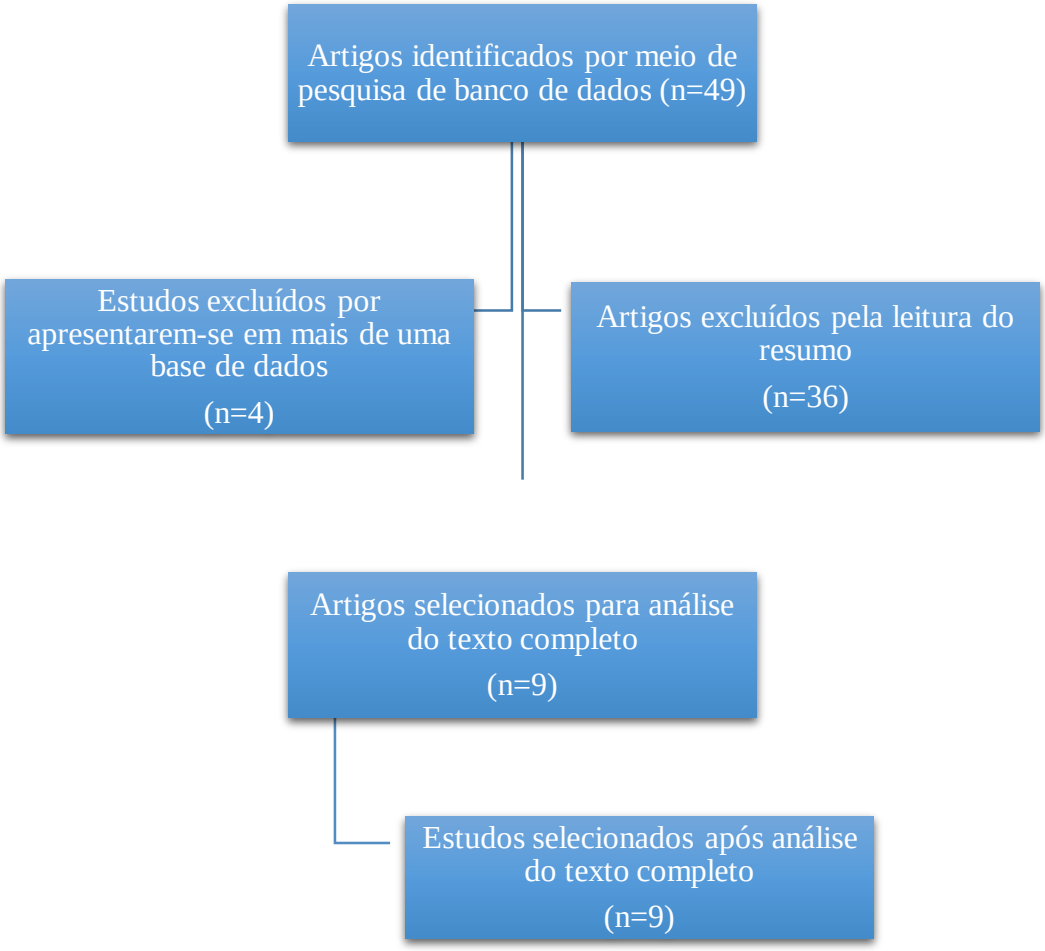
A amostra inicial contou com 49 artigos, sendo 36 na base de dados *LILACS*, cinco na *SCIELO* e oito na *MEDLINE*.

### 3.3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Foram adotados como critério de inclusão: somente publicações em periódicos, publicação disponível *on-line* em periódicos nacionais, tempo da publicação compreendido entre 2016 e 2021. Foram excluídos: artigos duplicados na mesma base de dados, artigos de revisão da literatura; monografias, dissertações, teses ou capítulos de livros, artigos apresentados em congressos simpósios e conferências, trabalhos que não abordavam o tema principal; trabalhos repetidos entre as bases de dados.

Dessa forma, depois de aplicados os critérios de inclusão e exclusão, resultaram uma amostra final de 9 artigos (Figura 1). Para a sistematização dos dados, utilizou-se um instrumento de fichamento, pelo qual constou: título, ano, autores, objetivos e principais resultados encontrados (ANEXO 1).

Figura 1. Fluxograma amostra inicial e amostra final do estudo sobre movimentos anti-vacinais e políticas de imunização: impactos sociais na saúde da população, Bauru, SP, Brasil, 2021.




Fonte: Elaborado pela autora

## 3.4 CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Segundo Souza (2010), a essência da revisão integrativa é a categorização dos estudos, o revisor tem como objetivo, nessa etapa, organizar e sumarizar as informações de maneira concisa, formando um banco de dados de fácil acesso e manejo.

## 3.5 ANÁLISE DOS DADOS

A produção científica encontrada foi submetida à exaustiva leitura e buscou-se, relação a respeito da formulação de categorias relacionadas em seu conteúdo. Esse tratamento dos dados foi analisado tematicamente conforme os pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (2011) que se desdobra em três fases:

1) Pré-análise: fase de organização que tem por objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, permitindo a elaboração de hipóteses.

2) Exploração do material: Esta fase é mais extensa, pois consiste na triagem de operações de codificação, classificação e categorização, seguindo por base as falas dos entrevistados.

3) Tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação: Os resultados brutos são abordados de modo significativo e válido. Sendo possível propor inferências, prosseguir com as interpretações dos objetivos previstos ou outras descobertas inesperadas, os resultados também podem ser submetidos à avaliação estatística, como testes de validação.

Após todo processo de leitura minuciosa e repetitiva, os parágrafos foram selecionados e grifados por temas, que originaram duas categorias. Os dados foram discutidos à luz do referencial teórico analisado.

## 3.6 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos dos trabalhos foram discutidos e sintetizados de forma explícita sob regras claras. Para tópicos amplamente estudados, é possível aprofundar a discussão ou, ao levantar as lacunas de conhecimentos existentes, sugerir caminhos para futuros estudos.

Compreendendo o material bibliográfico, referenciado no enquadramento do critério de inclusão, considerando os dados relevantes verificados e relacionados com a temática abordada neste estudo, menciona-se que os mesmos conferem aspectos descritos por abordagens que

relatam principalmente: a importância da vacina, considerada um dos maiores progressos da medicina, para controle e erradicação de doenças infectocontagiosas com o intuito de promoção da saúde individual e pública. Para isso, o Programa Nacional de Imunização (PNI) possui papel fundamental para organização e prática desse processo.

Porém, considera-se que o PNI tem enfrentado e ainda enfrentará grandes dificuldades com os movimentos anti-vacinais que estão liderando as mídias sociais. Em relação à análise bibliográfica que sustenta o presente estudo, predominam mensagens negativas, distorcidas e com baixas informações relacionadas à vacina, isso devido a um fenômeno complexo, que envolve sentimentos de medo e insegurança em relação a efetividade, necessidade real e riscos da vacina, a desconfiança no sistema de saúde ou na indústria que produz vacina, ou seja, questões de ordem sociocultural, política e pessoais que influenciam na decisão de recusar a vacina.

### 3.6.1 ANÁLISE QUANTITATIVA

A amostra resultou em 9 artigos, foi obtida a partir de pesquisa nas bases de dados realizada no período de 2016 a 2021, sendo seis indexadas *na LILACS*, dois na *SCIELO* e um na *MEDLINE*.

Quadro 1 - Distribuição dos 9 artigos resultantes da amostra em periódicos nacionais indexados nas bases de dados, segundo o periódico, autoria, ano de publicação e objetivo, Bauru – 2021.

| **Artigo** | **Base de dados** | **Periódico** | **Autoria/Ano** | **Objetivo** |
|---|---|---|---|---|
| Na era das descrenças e incertezas: a cobertura jornalística sobre as vacinas nos jornais portugueses | SCIELO | Saúde soc. | LANGBEC, A.; CATALAN-METAMORO S D. 2021 | Analisar a cobertura jornalística sobre vacinas na imprensa portuguesa |
| Discurso antivacina no YouTube: a mediação de influenciadores / Anti-vaccine discourse on YouTube: the mediation of influencers / Discurso | LILACS | Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde | BROTAS, A. M. P; COSTA, M. C. R; ORTIZ, J; | Identificar argumentos e sentidos construídos pelos mediadores, a |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| antivacunas en YouTube: la mediación de influenciadores | | | SANTOS, C. C; MASSARAN, L. 2021 | partir da perspectiva natural, que associa a vacina à ideia de veneno, riscos e morte; e da perspectiva política, que aciona liberdades individuais e planos de poder para redução populacional e lucro da big pharma |
| Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde / Fake news sobre vacunas: un análisis bajo el modelo 3Cs de la Organización Mundial de la Salud / Vaccine fake news: an analysis under the World Health Organization's 3Cs model | LILACS | Revista da Escola de Enfermagem da USP. | FRUGOLI, G. A; PRADO, S. R; SILVA, T. M. R; MATOZINHOS, F. P; TRAPÉ, C. A; LACHTIM, S. A. 2021 | Analisar as fake news sobre imunobiológicos tomando como referência a hesitação vacinal no modelo dos 3Cs da OMS, a fim de fortalecer e apoiar profissionais de saúde, em especial de enfermagem, no enfrentamento da redução de cobertura vacinal. |
| Mídia e saúde: a cobertura da epidemia de sarampo de 2019 no Brasil / Media and health: the coverage of 2019 measles epidemic in Brazil / Medios y salud: la cobertura de la epidemia de sarampión de 2019 en Brasil | LILACS | Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade | MATOS, C. C. S. A. 2020 | Avaliar o conteúdo midiático que está sendo produzido acerca do atual cenário epidemiológico do sarampo no Brasil, observando que sentidos estão sendo construídos e analisando-os criticamente, traçando um paralelo com o papel que a APS ocupa neste cenário, principalmente no que diz respeito à educação em saúde. |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde / Vaccination and associated factors among health workers / Vacunación y factores asociados entre trabajadores de salud | LILACS | Caderno de Saúde Pública | ARAÚJO, T. M; SOUZA, F. O; PINHO, P. S. 2019 | Analisar os fatores associados à vacinação entre profissionais de redes municipais de saúde na Bahia, Brasil. |
| A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil / La (no)vacunación infantil entre la cultura y la ley: los significados atribuidos por parejas de clase media de São Paulo, Brasil / Culture versus the law in the decision not to vaccinate children: meanings assigned by middle-class couples in São Paulo, Brazil | LILACS | Cadernos de Saúde Pública | BARBIERI, C. L. A; COUTO, M. T; AITH, F. M. A. 2017 | Compreender como pais de camadas médias de São Paulo, Brasil, significam as normatizações da vacinação no país, a partir de suas vivências de vacinar, selecionar ou não vacinar os filhos. |
| Prevalence of influenza vaccination in adults and elderly with chronic respiratory diseases. / Prevalência de vacinação contra gripe nas populações adulta e idosa com doença respiratória pulmonar crônica. | MEDLINE | Cadernos de Saúde Pública | BACURAU, A. G. M; FRANCISCO, P. M. S. B 2018 | Estimar a prevalência de vacinação contra gripe nas populações adulta e idosa com doença respiratória pulmonar crônica (DRPC). |
| Acesso a vacinas no Brasil no contexto da dinâmica global do Complexo Econômico-Industrial da Saúde | SCIELO | Cadernos de Saúde Pública | GADELHA, C. A. G; BRAGA, P. S. C; MONTENEGRO, K. B. M; CESÁRIO, B. B. 2020 | Investigar as principais tendências econômicas, da estrutura de mercado, e da produção e inovação em vacinas contra doenças infecciosas, em âmbito global e nacional, observando os reflexos no acesso à vacinação no Brasil e sustentabilidade do Sistema Único de Saúde |
| Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook / Anti-vaccine, phosphoethanolamine and Mineral Miracle Solution (MMS): mapping of health-related fake sciences | LILACS | RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação Informação E Inovação em Saúde | OLIVEIRA, T. M; MARTINS, R. Q. R TOTH, J. P. | Mapear a circulação de três disputas de informação científica ligadas à saúde em páginas |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| on Facebook / Antivacina, fosfoetanolamina y Mineral Miracle Solution (MMS): mapeo de fake sciences relacionadas con la salud en Facebook | | | 2020 | e grupos brasileiros no Facebook – movimento antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS). |

**Fonte**: Bases de dados *LILACS, SCIELO* e *MEDLINE.*

### 3.6.2 ANÁLISE QUALITATIVA

Compreendendo o material bibliográfico, referenciado no enquadramento do critério de inclusão, considerando os dados relevantes verificados e relacionados com a temática abordada neste estudo, menciona-se que os mesmos conferem aspectos descritos por abordagens que relatam principalmente: a importância da vacina e o papel do PNI como política de imunização.

As vacinas são consideradas um dos maiores progressos da medicina, para controle e erradicação de doenças infectocontagiosas com o intuito de promoção da saúde individual e pública. Para isso, o Programa Nacional de Imunização (PNI) possui papel fundamental para organização e prática desse processo.

Porém, considera-se que o PNI tem enfrentado e ainda enfrentará grandes dificuldades com os movimentos anti-vacinais que estão liderando as mídias sociais. Em relação à análise bibliográfica que sustenta o presente estudo, predominam mensagens negativas, distorcidas e com baixas informações relacionadas a vacina, isso devido a um fenômeno complexo, que envolve sentimentos de medo e insegurança em relação a efetividade, necessidade real e riscos da vacina, a desconfiança no sistema de saúde ou na indústria que produz vacina, ou seja, questões de ordem sociocultural, política e pessoais que influenciam na decisão de recusar a vacina.

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 IMPORTÂNCIA DA VACINA

Inicialmente, as vacinas surgiram como uma forma de minimizar os impactos causados por epidemias avassaladoras. Elas seriam uma medida de controle de doenças de grande impacto nas condições de vida de uma população, funcionando como forma primária de prevenção e erradicação de diferentes patologias (LIMA; PINTO, 2017).

Hoje, é uma das intervenções mais efetivas e seguras, fatores que propiciam tanto a proteção individual como a imunidade coletiva e constitui-se como componente obrigatório dos programas de saúde (MARTINS, SANTOS, ÁLVARES, 2019).

A partir dos dados encontrados na literatura, fica evidente a importância da vacinação para proteção coletiva e individual da população, porém, sua efetividade depende de elevadas coberturas e à equidade do acesso às vacinas. O que nos mostra ser algo importante e necessário para prevenção de saúde, sendo relevante os apontamentos encontrados que concluem que a taxa de letalidade diminuiu radicalmente após o estabelecimento e organização do calendário vacinal a todos os públicos.

A prática de vacinação em massa se fundamenta na característica de imunidade de rebanho das vacinas, em que indivíduos imunes vacinados protegem indiretamente os não vacinados, podendo gerar a eliminação da circulação do agente infeccioso no ambiente e, consequentemente, a proteção da coletividade e de indivíduos vulneráveis (BARBIERI; COUTO; AITH, 2017).

A vacinação deve ser entendida como um modificador no curso das doenças, já que apresentam decréscimo da morbidade e da mortalidade ocasionada por doenças infecciosas evitáveis por vacinação, representando o procedimento de menor custo e maior efetividade, que garante a promoção e a proteção da saúde em indivíduos vacinados (SANTOS et al., 2011).

## 4.2 PAPEL DO PNI COMO POLÍTICA DE IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunização (PNI) constitui um dos mais completos programas de imunização no mundo, responsável pela redução e eliminação de doenças imunopreveníveis no Brasil, implicando melhorias significativas para a saúde da população (BRASIL, 2013).

Graças ao Programa Nacional de Imunização muitas pessoas, hoje, possuem acesso a vacinas o que fica evidente a importância e os diversos benefícios que esse Programa agregou para população, sendo notável o sucesso das ações de imunização na prática dos serviços de

saúde. Segundo apontamentos de LIMA e PINTO (2017), é importante comentar sobre a diversidade das práticas do PNI, como: planejamento, organização, direção e controle de suas operações, bem como, estabelecer planos e diretrizes, avaliar resultados e desempenho, controlando as atividades em busca dos objetivos.

Outro ponto em questão que merece destaque é o calendário de vacinação, que em seu início era composto apenas contra sete doenças, e foi se expandindo gradativamente. Essa expansão seu deu graças à redução dos quadros de morbimortalidades das doenças que acometiam a população daquela época e hoje na atualidade temos o cartão de vacina da criança, do adolescente, da gestante, do adulto e do idoso (LIMA; PINTO, 2017).

Contudo, neste estudo, percebe-se que ainda há diversos obstáculos a serem enfrentados pelo PNI para continuar contribuindo com a manutenção da saúde da população brasileira, principalmente o que apontam estudos e notícias sobre o acesso a mídias sociais e o crescimento dos movimentos anti-vacinais que tem trazido dúvidas e notícias equivocadas em relação à importância do ato de vacinar. Em todos os artigos levantados em relação ao tema, concluí que todas as *fake news* analisadas têm potencial para enganar e produzir hesitação vacinal. Então, é certo de que as políticas públicas enfrentarão desafios, e o principal, é o controle de informações diante o aumento da influência dos grupos anti-vacinação no mundo e a adesão da população a essas questões.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que mediante as exposições realizadas durante o estudo, pode-se constatar que o PNI contribuiu positivamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde através de ações que nortearam e organizaram o calendário de vacina, levando em consideração

questões como o quantitativo populacional, faixa etária e área geográfica, aumentando assim a eficácia do programa.

Os dados apresentados demonstram que a vacinação é o meio mais seguro e eficaz no combate às doenças, reduzindo assim o nível de mortalidade e disseminação das enfermidades. O movimento anti-vacinação é preocupante, pois pode aumentar o número de casos de doenças como, por exemplo, sarampo, caxumba, catapora, rubéola, influenza (gripe), tétano e difteria, perdendo tudo o que já havia conquistado com a imunização.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, T. M. D; SOUZA, F. D. O; PINHO, P. D. S. Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**. V. 35, n. 4, p. 1-14, 2019. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1001643. Acesso em: 13 nov. 2021.

BACURAU, A. G. D. M; FRANCISCO, P. M. S. B. Prevalência de vacinação contra gripe nas populações adulta e idosa com doença respiratória pulmonar crônica. Cadernos de Saúde

Pública. V. 34, n. 5, p. 1-6, 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-29846401. Acesso em: 14 nov. 2021.

BARBIERI, C.L.A; COUTO, M. T; AITH, F. M. A. A. A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Santos, v.33, n.2, p 2-11, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311x00173315. Acesso em 15 nov. 2021.

BBC. **OMS vê 'tragédia' em aumento de 400% nos casos de sarampo na Europa.** 2018. Com apuração de Camilla Costa. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-43120990>. Acesso em: 16 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações: 40 anos. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf

BROTAS, A. M. P. *et al*. Discurso antivacina no YouTube: a mediação de influenciadores. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 72-91, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177102. Acesso em: 15 nov. 2021.

FRUGOLI, A. G. *et al*. Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 55, p. 1-8, 2021. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1250718. Acesso em: 14 nov. 2021.

GADELHA, C.A.G. *et al.* Acesso a vacinas no Brasil no contexto da dinâmica global do Complexo Econômico-Industrial da Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.36, n.2, p 2-17, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/DZrjZbq6GZFHzDQFFLGwhcb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 14 nov. 2021.

HOMMA, Akira et al. Atualização em vacinas, imunizações e inovação tecnológica. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p.445-458, jan. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n2/v16n2a08.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

LANGBECKE, A; CATALAN-MATAMOROS, D. Na era das descrenças e incertezas: a cobertura jornalística sobre as vacinas nos jornais portugueses. **Saúde e Sociedade**. São Paulo, v. 30, n. 3, p. 1-11, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/VXRSLSVs8BY44NKVLcv5DTr/?lang=pt. Acesso em: 15 nov. 2021.

LIMA, A. A.; PINTO, E. S.. O contexto histórico da implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Scire Salutis**, v.7, n.1, p.53-62, 2017. Disponível em: http://doi.org/10.6008/SPC2236-9600.2017.001.0005. Acesso em: 14 nov. 2021.

LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira; SOUSA, Júlia Gomes; SILVA, Magda Oliveira da; CAMPOS, José Rafael Eduardo. **"Movimento antivacinação: Uma ameaça à humanidade":** Revista e- ciência: ISSN 2318- 4922, 2019. Disponível em: < http://www.revistafjn.com.br/revista/index.php/eciencia/article/view/885>. Acesso em: 19 out. 2021.

MARTINS, K. M., SANTOS, W. L., ÁLVARES, A. C. M. A importância da imunização: revisão integrativa. **Rev Inic Cient Ext**. V. 2, n. 2, p. 96-101, 2019. Disponível em: https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/153/108. Acesso em: 12 nov. 2021.

MATOS, C. C. D. S. A. Mídia e saúde: a cobertura da epidemia de sarampo de 2019 no Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 1-13, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1095972. Acesso em: 16 nov. 2021.

NASSARALLA, Anna Paula Amaral; DOUMIT, Arthur Marinho; MELO, Caio Freitas; LÉON, Lucas Caldas; VIDAL, Rafael Augusto Reis; MOURA, Léa Resende. **"Dimensões e consequências do movimento antivacina na realidade brasileira"**: RESU – Revista Educação em Saúde: V7, suplemento 1,2019. Disponível em: < https://core.ac.uk/download/pdf/234552458.pdf >. Acesso em: 19 out. 2021.

OLIVEIRA, T. M. D; MARTINS, R. Q. R.; TOTH, J. P. Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 91-111, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177102. Acesso em 14 nov. 2021.

PLOTKIN, Stanley; ORENSTEIN, Walter; OFFIT, Paul. **A short history of vaccination.** 5. ed. Philadelphia: Saunders & Elsevier, 2008.
RAO, T. S.; ANDRADE, C. "A vacina MMR e o autismo: sensação, refutação, retração e fraude." *Revista indiana de psiquiatria* vol. 53,2 (2011): 95-6. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3136032. Acesso em 30 set 2021.
SANTOS, B. L. et al. Percepção das mães quanto à importância da imunização infantil. **Northeast Network NursingJournal.** V.12, n. 3, 2011. Disponível em: http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4302/3310. Acesso em: 11 nov. 2021

SARAIVA, Luiza J.C.; Faria, Joana Frantz. "A Ciência e a Mídia: **"A propagação de Fake News e sua relação com o movimento antivacina no Brasil.":** 42º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2019. Disponível em: < https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1653-1.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

SOUSA, L. M. M. S. *et al.* A METODOLOGIA DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM ENFERMAGEM. **REVISTA INVESTIGAÇÃO EM**

**ENFERMAGEM**. V. 17, p. 17-26, 2017. Disponível em: http://www.sinaisvitais.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17. . Acesso em: 15 nov. 2021

SOUZA, M. T. D.; SILVA, M. D. D.; CARVALHO, R. D. Integrative review: what is it? How to do it?; Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einsten (São Paulo), v. 8, n.1, p. 102-106, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 17 nov. 2021.

WHO; UNICEF; BANK, World. **State of the world's vaccines and immunization.** 3. ed. Geneva: World Health Organization, 2009. 212 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44169/9789241563864_eng.pdf?sequence=1>. Acesso em: 18 set. 2021.

ANEXO 1

| Título | Ano | Autores | Objetivos | Principais Resultados Encontrados |
|---|---|---|---|---|
| Na era das descrenças e incertezas: a cobertura jornalística sobre as vacinas nos jornais portugueses | 2021 | Langbec, A.; Catalan-Matamoros, D. | Analisar a cobertura jornalística sobre vacinas na imprensa portuguesa | A maioria dos artigos apresentou um tom positivo e neutro em relação à imunização. Os jornais colocaram as vacinas em sua agenda midiática, possivelmente influenciados pelas políticas de saúde pública presentes em Portugal. Tais |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | achados reforçam a percepção que a mídia pode ser um instrumento na divulgação de informação confiável sobre o tema. Apesar de o tom negativo ser pouco presente, títulos de notícias com ênfase nas reações adversas das vacinas poderiam contribuir para despertar ou aumentar a desconfiança nos seus benefícios. |
| Discurso antivacina no YouTube: a mediação de influenciadores / Anti-vaccine discourse on YouTube: the mediation of influencers / Discurso antivacunas en YouTube: la mediación de influenciadores | 2021 | BROTAS, A. M. P; COSTA, M. C. R; ORTIZ, J; SANTOS, C. C; MASSARAN, L. | Identificar argumentos e sentidos construídos pelos mediadores, a partir da perspectiva natural, que associa a vacina à ideia de veneno, riscos e morte; e da perspectiva política, que aciona liberdades individuais e planos de poder para redução populacional e lucro da big pharma | Percebe-se o conflito entre a reivindicada autonomia para o cuidado à saúde do corpo individual e a saúde corpo coletivo, o que aponta a necessidade de comunicação mais efetiva com uma parte da população que convive com dilemas éticos e questões legais. Enquanto o ECA assegura que a vacina é direito das crianças e dever da família, há pais e mães que recusam ou atrasam a vacinação porque preferem práticas naturais ou estão inseguros, descrentes na eficácia da tecnologia de saúde oferecida gratuitamente no serviço público. |
| Fake news sobre vacinas: uma análise sob o modelo dos 3Cs da Organização Mundial da Saúde / Fake news sobre vacunas: un análisis bajo el modelo 3Cs de la Organización Mundial de la Salud / Vaccine fake news: an analysis under the World Health Organization's 3Cs model | 2021 | FRUGOLI, G. A;<br><br>PRADO, S. R;<br><br>SILVA, T. M. R;<br><br>MATOZINHOS, F. P;<br><br>TRAPÉ, C. A; | Analisar as fake news sobre imunobiológicos tomando como referência a hesitação vacinal no modelo dos 3Cs da OMS, a fim de fortalecer e apoiar profissionais de saúde, em especial de enfermagem, no enfrentamento | Foram analisadas 20 *fake news* relacionadas a imunobiológicos, sendo 55% publicadas em 2018 e 63% relacionadas à vacina contra febre amarela. A partir da análise dos resultados, duas categorias empíricas foram consideradas: *Imunobiológicos têm potencial risco de morte/sequela* e *Imunobiológicos são ineficazes.* |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | LACHTIM, S. A. | da redução de cobertura vacinal. | |
| Mídia e saúde: a cobertura da epidemia de sarampo de 2019 no Brasil / Media and health: the coverage of 2019 measles epidemic in Brazil / Medios y salud: la cobertura de la epidemia de sarampión de 2019 en Brasil | 2020 | MATOS, C. C. S. A. | Avaliar o conteúdo midiático que está sendo produzido acerca do atual cenário epidemiológico do sarampo no Brasil, observando que sentidos estão sendo construídos e analisando-os criticamente, traçando um paralelo com o papel que a APS ocupa neste cenário, principalmente no que diz respeito à educação em saúde. | A busca retornou resultados das cinco regiões do país, todos com postura pró-vacina. A APS foi citada em praticamente todos os resultados encontrados, que frisavam a disponibilidade da vacina gratuitamente neste nível de atenção. As três áreas temáticas encontradas a partir da análise do material foram: "gravidade, sequelas e morte: a produção do sentido do medo"; "vacinação, medidas e ações; e "justificativas para a queda da cobertura vacinal, responsabilização do indivíduo e atribuição do cenário ao movimento antivacina" |
| Vacinação e fatores associados entre trabalhadores da saúde / Vaccination and associated factors among health workers / Vacunación y factores asociados entre trabajadores de salud | 2019 | ARAÚJO, T. M;<br><br>SOUZA, F. O;<br><br>PINHO, P. S. | Analisar os fatores associados à vacinação entre profissionais de redes municipais de saúde na Bahia, Brasil. | Apenas 38,5% dos trabalhadores relataram situação vacinal completa para todas as vacinas do calendário do adulto. Mostraram-se positivamente associados à completude do cartão vacinal: sexo feminino (IC95%: 1,42-2,10), ser profissional de saúde de cuidado direto ao paciente (IC95%: 1,26-1,71), ter recursos técnicos para o desenvolvimento das atividades profissionais (IC95%: 1,02-1,34), apoio social no trabalho (IC95%: 1,02-1,26), contato com material biológico (IC95%: 1,39-1,75), preparo de medicação (IC95%: 1,10-1,44) e autopercepção positiva da |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | saúde (IC95%: 1,03-1,41). Fatores como condições sociodemográficas e de exposição ocupacional exerceram influência sobre a vacinação. |
| A (não) vacinação infantil entre a cultura e a lei: os significados atribuídos por casais de camadas médias de São Paulo, Brasil / La (no)vacunación infantil entre la cultura y la ley: los significados atribuidos por parejas de clase media de São Paulo, Brasil / Culture versus the law in the decision not to vaccinate children: meanings assigned by middle-class couples in São Paulo, Brazil | 2017 | BARBIERI, C. L. A;<br><br>COUTO, M. T;<br><br>AITH, F. M. A. | Compreender como pais de camadas médias de São Paulo, Brasil, significam as normatizações da vacinação no país, a partir de suas vivências de vacinar, selecionar ou não vacinar os filhos. | Os achados deste estudo corroboram para a desconstrução da visão acerca de vacina/vacinação como única, atemporal e a-histórica, ao contrário, ela apresenta múltiplas facetas cuja reprodução e perpetuação de normas e diferentes reações a elas reforçam a vacinação como um constructo humano e social, logo relacional e contextualizado sócio historicamente. |
| Prevalence of influenza vaccination in adults and elderly with chronic respiratory diseases. / Prevalência de vacinação contra gripe nas populações adulta e idosa com doença respiratória pulmonar crônica. | 2018 | BACURAU, A. G. M;<br>FRANCISCO, P. M. S. B. | Estimar a prevalência de vacinação contra gripe nas populações adulta e idosa com doença respiratória pulmonar crônica (DRPC). | Estimaram-se as prevalências de vacinação contra gripe e os respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%). As associações foram verificadas pelo teste qui-quadrado (Rao-Scott), considerando-se um nível de 5% de significância. Para o conjunto dos indivíduos com DRPC, a prevalência de vacinação foi de 42,1% (IC95%: 37,2-47,1), com diferença estatisticamente significativa em relação aos grupos etários ($p < 0,001$). Para a população adulta, verificaram-se diferenças significativas em relação à situação conjugal ($p < 0,05$), e para os idosos, observou-se maior prevalência no Sul em |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | relação ao Nordeste ($p < 0,05$). Para o conjunto dos entrevistados, bronquite crônica foi a doença mais referida (43,5%). |
| Acesso a vacinas no Brasil no contexto da dinâmica global do Complexo Econômico-Industrial da Saúde | 2020 | GADELHA, C. A. G;<br><br>BRAGA, P. S. C;<br><br>MONTENEGRO, K. B. M;<br><br>CESÁRIO, B. B. | Investigar as principais tendências econômicas, da estrutura de mercado, e da produção e inovação em vacinas contra doenças infecciosas, em âmbito global e nacional, observando os reflexos no acesso à vacinação no Brasil e sustentabilidade do Sistema Único de Saúde | O Brasil teve êxito em instalar uma base produtiva que tem sido importante para garantir o acesso universal à vacinação no país, mas os esforços de inovação ainda têm se mostrado insuficientes. O principal desafio é justamente ir além das estratégias que vinculam base produtiva local e demanda pública nacional para alcançar a capacitação para inovar. Essa perspectiva contribui para a superação do dilema global de direcionamento dos esforços de ciência, tecnologia e inovação em saúde para as necessidades sociais em bases sustentáveis e menos assimétricas, permitindo uma maior variedade de atores, países e alternativas tecnológicas. |
| Antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS): mapeamento de fake sciences ligadas à saúde no Facebook / Anti-vaccine, phosphoethanolamine and Mineral Miracle Solution (MMS): mapping of health-related fake sciences on Facebook / Antivacina, fosfoetanolamina y Mineral Miracle Solution (MMS): mapeo de fake sciences | 2020 | OLIVEIRA, T. M;<br><br>MARTINS, R. Q. R<br><br>TOTH, J. P. | Mapear a circulação de três disputas de informação científica ligadas à saúde em páginas e grupos brasileiros no Facebook – movimento antivacina, fosfoetanolamina e Mineral Miracle Solution (MMS). | A crise de credibilidade da ciência não é apenas fruto de irresponsabilidade política, mas também de um afastamento do indivíduo comum das instituições científicas, em que a percepção de controvérsias e conflitos de interesses têm sido a causa mais recorrente deste distanciamento.<br>Evidentemente, não existem consensos científicos, pois a ciência avança a partir de controvérsias dentro do próprio campo científico. Porém, quando estas controvérsias são midiatizadas, outros contornos são adquiridos e a credibilidade científica abalada junto à população. Tanto o movimento antivacina e da |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| relacionadas con la salud en Facebook | | | | fosfoetanolamina se desenvolvem em espaços universitários altamente validados na hierarquia do saber, enquanto o avanço do MMS, difundido inicialmente por integrantes da igreja da cientologia, mostra tanto a falta de regulação para a circulação de conhecimento anticientífico quanto a ascensão do extremismo religioso fruto desta mesma crise epistemológica |